



Alves tentou puxar conversa mas acabou isolado no plenário

João Alves ataca de novo

■ ‘Anão’ chefe constrange na volta à Câmara

Cenas de contrangimento aconteceram ontem no plenário da Câmara, com a chegada do antes poderoso relator da Comissão de Orçamento, deputado João Alves. Ao lado do mineiro Ibrahim Abi-Ackel, com quem se encontrara casualmente, ele entrou no plenário por volta das 18h, depois de ter passado na liderança do PFL. Puxou conversa com Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) e Gustavo Krause (PFL-PE) — este foi

saindo de *fininho* e conseguiu livrar-se — dizendo que quer “um julgamento justo”, cumprimentou Sandra Cavalcante (PFL-RJ) e acabou tendo que se sentar sozinho numa das bancadas.

Ficou ali longos dez minutos. Seu isolamento somente foi quebrado quando José Lourenço lhe dirigiu um cumprimento. “Ele me disse que tem documentos para comprovar sua inocência”, contou Lourenço sobre a conversa. Na saída, cumprimentou Victor Faccioni (PPR-RS), que depois se justificou: “Quando vi, ele estava em cima de mim”.